

Título**Primeiro Prémio do Luxemburgo de Crítica de Arquitetura****Anúncio**

Primeiro Prémio do Luxemburgo de Crítica de Arquitetura

A crítica de arquitetura como mediadora entre todas as partes interessadas numa comunidade resiliente

por Pierre HURT, Diretor da Ordem dos Arquitetos e Engenheiros Consultores

(oai.lu)

Texto

O primeiro Prémio de Crítica de Arquitetura do Luxemburgo foi entregue a 29 de abril. Organizado pela OAI, este novo prémio faz parte da publicação Architecture deLUX, na qual dez jornalistas e historiadores de arquitetura europeus analisam vinte projetos excecionais no Luxemburgo.

O vencedor, escolhido pelos leitores, foi o editor-chefe de uma revista de arquitetura online muito popular, graças a um artigo sobre uma torre de água.

A crítica de arquitetura desempenha um papel decisivo na forma como percebemos e compreendemos o nosso ambiente construído.

E uma boa crítica de arquitetura funciona menos como uma simples classificação de «bom/mau» e mais como um mediador entre todas as partes interessadas, com vista a promover uma vida comunitária resiliente.

Esta mediação pública permite contextualizar e compreender as realizações em contextos culturais, sociais, económicos e urbanos mais amplos.

Para ser eficaz, a crítica arquitetónica deve decorrer em duas fases: no momento da inauguração do edifício e, novamente, dois anos após o seu início de utilização.

Esta abordagem ajuda a identificar melhor padrões recorrentes, pontos fortes e desafios, bem como a encontrar soluções comuns.

Situando-se entre o internacionalismo e a identidade local, o Luxemburgo, devido à sua dimensão, multiculturalismo e dinamismo, constitui um «laboratório condensado» para a arquitetura, a engenharia e o planeamento urbano contemporâneos.

Como observou um dos jornalistas: o Luxemburgo não é, simplesmente, o Mónaco, e conta com muitos exemplos muito positivos de conceção sustentável.

A cultura de construção precisa de cidadãos – e os cidadãos precisam de uma linguagem compreensível e acessível.

A crítica arquitetónica desempenha um papel vital no estabelecimento desta ligação e na facilitação de um debate mais alargado para construir um consenso, de modo a que possamos agir em conjunto.

E, assim, atenuar o efeito NIMBY (Not In My Backyard)..

Aceitar uma crítica arquitetónica livre, enquanto expressão da nossa cultura da construção, ajuda-nos a encontrar respostas comuns para a seguinte questão: como queremos construir e viver ?

E quem constrói, constrói para todos nós! Daí a importância de o cliente informado partilhar a sua responsabilidade social com arquitetos e engenheiros independentes.

Esta iniciativa da OAI visa promover uma cultura de debate construtivo, tanto a nível nacional como na Grande Região e para além dela.

Pode assistir à cerimónia de entrega de prémios e à mesa redonda em oai.lu!

Pierre HURT

Traduzido por inteligência artificial. As versões em luxemburguês e francês são as versões oficiais